ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACCÃO RUA TIRADENTES, ESQUINA DA HUNES MACHADO

> PROPRIEDADE DE MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Guarta-feira, 1 de Novembro de 1893

PAGAMENTO ADIANTADO

Numbro evilso 40 rs.

Padre Antonio E sing, Nicolao

Xavier, professora vitalicia. -

Heraclito Candido Teixeira, 2º

Giacomo Polli.-Informe o di-

POLICIA

de Outubro de 1893. - Cidadão

Saudo-vos fraternalmente.-

O chefe de policia, M. FREITAS

DE S. JOSE

Per occasião da inauguração da linha telegraphica da didad-

federaes, estadoses e grande

quinhentos cidadãos da Guarda

Nacional. Reina grande enthu -

siasmo. Saude-vos. - Christo-

vão Nunes Pires, vice-presi-

as. José 29. — Jornal do Com-

mercio. - Sau to-vos com a mais

melhoramento pelo qual sem-

GUARDA NACIONAL

Depois da revista que se rea

lisou hontem á tarde, á Praça

General Osorio, aquartellaram

200 praças com es necessarios

ESMOLAS

do Luiz Antonio Regis, mora-

dor que foi nas Tijuquinhas de

quantia por seis pobres, a 10

cada um, por alma do dito fi-

pre pugnastes. - Machado.»

PARANH S.

p nhorados:

Secretaria de policia, em 28

N. 205

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pi res, 2º vice-presidente

LEI N. 94, DE 11 DE OUTUBRO DE 1893

Autorisa o Peder Executivo a despen-der annualmente 15:000\$ reis com um ou mais predios para escolas

O tonente Francisco de Salles Brazil, vice-presidente do Estado de Santa Catharina.

Faço saber: — A Assembléa Le- um gislativa do Estado de Santa Ca- co. tharina decreta e en sancciono a segu nte Lei:

Art. 1°. E' autorisado o Poder Executivo a despender annualmente a quantia de 15:0005 réis com a compra en construcção de um ou mais predios para escolas publicas.

Art. 2. Quando construidos esses predios deverão segair o plano de um dos tres moldes que previamente deverão ser apresentados pelo engenheiro do Estado, cem pleno accordo do director da va. instrucção publica.

S Unico. Na cidade do Desterro não se construirão nem se comprarão predios para edificios pu-

blicos de qualquer cathegoria. Art. 3°. Revogam-se as dispo-

sições em contrario.

autoridades, a quem o conheci mento e execução da referida lei um funccionario encarregado pertencer, que a cumpram e facam cumprir tão interramente como nella se contém. O secreta rio do Estado a faça imprimir, publicar e correr. Dada no pala-cio do governo do Estado de Sanda Republica.

(L. do S.)—Francisco de Salles

Brazil.

Carta de Lei pela qual o vicepresidente do Estado manda execomo acima se declara.

tado vêr

Joaquim Firmo d'Oliveira a

N'esta secretaria do governo do Estado de Santa Catharina foi sellada e publicada a presente sancção ao presente decreto. Lei, aos onze dias do mez de Ou-

tubro de 1893 .-- O director, Julio Caetano Pereira.

EXPRDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 30 de Outubro

Resolução, n. 943. — O vice presidente do Estado resolve nomear o cidadão Alfredo Juvenal da Silva, para exercer o cargo de 2º supplente do commissario de policia do termo da capital.

blea. - Communicando estar tro, José Boos, João Viles, Luiz prorogada a resolução n. 43.

decreto n. 42, peras razões, ex- Maria de Jesus, d. Ignez do Pa postas no mesmo decreto, que trocinio Ferreira X vier, Theoora é devolvido.

— Communicando que dei-Ronchi Fortunato, Richart He
xe, com pezar, de sanccionar o nont, Rossi Giovani, Nicoláu

decreto n. 34, pelas razões ex
Werner, Melchioreto Pietro, (2º despacho), —Idem.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina.

postas no mesmo decreto, que Melchioreto Giovani, Luiz Gioora é devolvido.

tharins, decreta:

de Novembro de 1890.

um officio de avaliador publi Provesi Giovani, Pedro Boes,

Evangelista Leal -0 1° secre- lino Jacintho de Silva, Fredetario interino, Ricardo Martins rico Schirner, Antonio Testoni, rino, Durval Melchiades de José Werner, Baptista Coman-

do lugar de depositario publico Pinheiro e Germono Schenrich. traz a desvantagem de ternar mais complexo o mechanismi alministrativo sem que assim colao Bepper, Hanrique Groos, o exija a conveniencie publica, Germano Zoberbier, Frederica por isso que desde que haja

Considerando que a tualmente existem os cofres de deposi- viando um requerimento de tos publicos, cobrando-se 2% Giacomo Polli. tado de Santa Catharina, aos onze sobre as quanties depositadas. dias do mez de Outubro de mil torna-se desnecessario por tin- Enviando um requerimento de oitocentos e noventa e tres, quinto to a creação do lugar, não re- João Luiz Pereira Ai.o o. clamado pelo bem publico;

tem de haver a remuneração;

Considerando finalmente que a nomeação de avaliadores judiciaes vem de alguma sorte cercear o direito de defeza, que cutar o decreto, que sanccionou, de fundado no direito natural, da Assembléa Legislativa, autorisando o despendio annual de porquento muito mais liberal é 15:000\$ reis com a acquisição de conceder-se (como ora) ás parpredios para escolas publicas, tes a nomeação de pessoas aptas para darem valor acs bens Para o vice-presidente do Es- que são objecto das demandas, do que impôr-se lhes uma que só a seu fevor tem muitas vezes a nomeação do poder competente: Nego por estas razões

Palacio do Governo de Santa Catharina, 30 de Outubro de 1893.—CHRISTOVÃO NUNES PI

Ao major Elesbão Pinto da Idem. Luz. - Finando sciente de haver assumide o commando do batalhão Fernando Machado, por ter seguido para fóra da ca pital o coronel commandante.

PELA SECRETARIA

Ao inspector do Thesouro .--Enviando requerimentos de cho).--ldem. Ao vice-presidente da Assem- Malaquias Antonio Cor. ea e ou Montibeller, José Bernardo Pe-— Communicando que dei- reira, Luiz Boos, communida xa, com pezar, de sanccionar o de Catholica da Brusque, José doro Werner, Simeone Dal Rio,

vani, Luiz Gonzaga Corrêa, Je- Gracher e outro (2º despacho) .--N. 34. - A Assemblea Legis- ronymo Travasso, José Maria Idem. lativa do Estado de Santa Ca Correa, Guazoni Cesare, Fontenelli Matteus, Filippe Voigtel, Idem. Art. 1º. Fice creado na capi- Stengari Guiseppi, Carlos Rotal do Estado um lugar de de- sel, Carlos Gireli, Carlos Kon- d'esquadra do corpo policial .buiço s serão reguladas pelo Bimo Demenico, Augusto José policial. decreto federal n. 1024 de 14 Feris, Augusto Wippel, Adam! Art. 2°. Fica fambem cresdo Candido Vieira Chaves, Razziem todas as sédes de comarcas ne Giovani., Felice e outros, rector das obras publicas. o. Wencesláo Sedlargk, Henrique Fuscher, João da Silva Mafra posições em contrario.

Palacio da Assembléa Legis.
lativa do Estado de Santa Catharina, 21 de Outubro de 1893 — O vice-presidente, João Silva, Nicoláo Werner, Barnartanto do commando do corpo BARBOZA. - O 2º secretario inte- Generoso José de Souza, Pedro verifica-se que, durante ás 24 hor is do dia de hontem, a tranquillidade publica desta capi dule, Brasamin Antonio, J sé Volte á A sembléa Legislati- Bechtold Junior, Honorio Ve- val não soffreu alteração. aera dos Santos, João Francis-Considerando que a creação co da Rocha, Ignacio da C sta

> An delegado das terras. - Enviendo requerimentos de Nigelo e Mathias Schmem.

> Ac director das obras. - Eu-

A' Camara de Camboriú. -

REQUERIMENTOS DESPACHADOS Dia 28 de Outubro

Nicolao Werner (2º despacho) o thesouro.

Lino Severino da Silva (2º des- numero de cidadãos. Por tão pacho). - Idem.

João Domenico Zem (2º despa- licito-vos. cho). -Idem. Luiz Baumgartner Junior (2º

despacho) .- Idem. João Rodrigues da Fonseca (2º despacho). - Idem.

Domingos José Thomaz (2º des-pacho).—Idem.

João da Silva Mafra Netto (3º duspacho). - Idem. Henrique Fischer (2º despache) justa alegris, por ver realisado

Wenceslao Sedlaregk (2º despacho). - Idem.

Pedro Boos (2º despacho) .-Ignacio da Costa Pinheiro (2º

despacho). - Idem. João Francisco da Rocha (2º despacho).-Idem.

H norio Vieira dos Santos (2º despacho), -- Idem.
José Bechtold Junior (2° despa-

cho). - Idem. Brasanini Antonio (2º despa-

Beptista Comandule (2º despacho) .- I tem. Pedro José Werner (2º despacho).-Idem.

Generoso José de Sonza (2º despacho).-Idem. Antonio Testoni (2º despacho).

Frederico Schermer (2º despa-

Bernardino Jacintho da Silva Veado em pacotinhos-só na cha

officiaes.

Legitimos fumos marca

ACHADO

Foi encontrado dentro de Ignez do Patrocinio Ferreira uma garrafa e nas costas da ilha de S. Francisco um enveloppe da companhia franceza Carles Antonio da Silva, cabo de paquetes Chargeurs réunis, com a seguiate noticia escripta positario publico, cujos attri- rado Grap, Costa Guiliano, De Informe o commandante do corpo em francez: «Pampa foi a pique no dia 2 de fevereiro de 1893, pouco mais ou menos oito mi-Zadrozim, Augusto Gehrs, dr. sargento do mesmo corpo. - Idem. ihas a vista das costas do Brazil, em virtude de ter sido abalroado por um vapor de 4 mas-

> Toda a tripolação foi salva pelo STEAMER abalroador.»

Não se podia distinguir a vice-presidente do Estado. - assignatura do capitão nem de Communico a v. ex. que, pelas um outro da equipagem que participações recebidas hoje, assignava o mesmo documento.

O envelloppe fica nesta repolicial, como do commando do dação para ser visto por quem Batalhão Fernando Machado, desejar.

> Tinto a communicação como a remessa do envellope a que alludimos, devemos à obsequioosidade do sr. J. Gonçalves Porteila, negociante em S. Francisco.

ORDEM DO DIA N. 12

Queriel do commindo do ba-Mando, portanto, a todas as importe ne dispersão da rende, Gurkert, Francisco Gottardi de S. José, recebemos dos ses. talhão pernando macharri em Primo, Francisco Tholl, Ma- vice-presidente do Estado e co- 30 de Outubro de 1893. —Passa chias Gils, Carlos Fensser, conel Manoel Josquim Macha- a commandar interinamento de tal serviço, necessariamente Franz Schmseller, Casonato An do as seguintes communicações este batalhão, por se achar autelegraphicos que agra lecemos, senta o respectivo commandanle, o ciuadão major Elesbão « S José, 29. - Jornal de Pinto da Luz e passa a fiscali-Communico-vos sar o capitão ajudante Achanaque acaba de ser inaugurada sio Vieira Brasil.

a estação telegraphica de S. E' desligado do estado effe-José, com grande solemnidade. ctivo d'este batathão o soldado Assistiramao acto o Chefe gover Luiz Peglon da 4º companhia, no provissorio, ministros Mari- em vista da maioridade.

aha e Guerra, coronel Manoel O major commandante, ELE-Joaquim Machado, autoridades spão Pinto Da Luz.

O verdadeiro fumo Jaimportante melhoramento, fe- ragua, o mais forte até hoje conhecido - só na charutaria Li-Em parada formaram mil e ahares.

Forças

Ante-hontem chegou, de Lages, uma pequena força do 25º Datalhão que ali se achava destacada, sob o commando do alferes em commissão João Fausto Rodrigues Hudson, que já ha dias se acha nesta capital.

Hontem embarcaram, com destino ao norte do Estado: um contingente de 50 praças do corpo de policia com os srs. alferes Josquim Baptista e Silverio de Mello; um contingente do 25° batalhão, com um inferior e um outro contingente de marinheiros nacionaes.

Seguiram com esta força os Foi nos enviada a quantia de srs. general Piragibe, tenente-6\$000, por um parente do fina-coronel Bandeira e outros officiaes do exercito.

Assistiram ao embarque os S. Miguel. Distribuimos hoje, srs. Ministros do Governo Pro-30º dia de seu fallecimento, essa visorio, Vice-presidente do Estado e outras autoridades.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauli-

E' noses correspondente em Paris para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Laumartin. v. 61.

A REVOLUÇÃO

Do DIARIO DE SANTOS de 6 de Outu-

«A fortaleza fez hontem exercicio de artilheria.

Assumio o commando daquella pra ca de guerra o alferes Dour do, por se achar enfermo o respectivo com-

mandante, alferes Cova.

--Hoje farà exercicios de artilheria e fuzilaria, sendo o primeiro sob a di-reção do capitão Gams e o segundo do alferes Dourado, commandante do contingente do 22°, a fortaleza da Bar-

-Existem alli oito boccas de fogo que no exercicio de hontem deram bom resultado.

Ha tambem muita munição, estando na praia, assestadas, onze boccas de

—Pelo expresso, chegaram hontem á noite o sr. coronel Innocencio B. Ferraz de Oliveira, commandante geral das forças estadoaes, seu secreta-rio, tenente Ceciliano José de Mello e seu ajudante de ordens, alferes Ernesto Lopes, outros officiaes e ordenan-

—Em trom especial chegaram o ge-meral de brigada Francisco de Paula Argollo, seu estado maior e o sr. coronel Carlos Napoleão Poeta, commandante da guarda nacional do Rio.

Na estação esperavam s. ex. osr. coronel Jardim, commandante do 4º districto militar, seu secretario Ramalho, commandante do 3º batalhão policial, tenente-coronel Xavier Baptista, officias do exercito, guarda nacional e policia.

No mesmo trem vieram sete carros com munições e duas metralhadoras. Na mesma estação foi postada uma

força de vinte praças, sob o commando alferes Leopoldo, para guardar as munições. -No littoral jà foi assestada a ba-

—O general Paula Argollo é deputa-do á União pelo Estado da Bahia, e foi commandante do 3º districto mi-litar.

E' deputado desde a primeira legislatura republicana, a mesma que vo-tou a constituição dos Estados-Unidos do Brazil.

-Ha tres dias, segundo ouvimos, pas ou em frente á nossa barra, com direcção ao norte, o frigorifico PALLAS, que se suppunha ter ido rebocar a torpedeira Marcilio Dias, que estava affirmava-se, na altura de S. Sebastião.

Dissersm-nos depois que o Pallas passara hontem de manha a vista de S. Vicente com rumo sul, o que parece indicar ter voltado ao ponto de

Para S. Sebastião seguio ante-hontem uma força de 200 praças.

—Presume-se que a torpedeira I gua-

TEMY esteja seguindo de perto o REPU-BLICA e o PALLAS.

No emtanto, informam ao TRMPO que a mesma «torpedeira, que sahio a barra com o REPUBLICA e o PALLAS, tem sido vista e o frente á ilha Grande, da qual não se approxima, receiando talvez alguns bacillus virgula aili

Da GAZETA DE NOTICIAS, de 18, extrahimos o seguinte:

«Hontem pela manhā houve ainda uma vez canhoneio feito pelos navios da esquadra revoltada contra Nicthe-

roy, cujas bate las responderam.

rouco depois do meio dia, as for talezas da barra, eccudadas pela bateria
do morro de S. Jeão, continuaram o bombardeic, que já na vespera haviam feito, contra vi legaignon. Durou este

fogo, com pequenos intervallos, até
4 horas da tarde.
A's 5 1/2 as baterias de Villegaignon,
que se tinham conservado completamente caladas até fazer conjecturar o abandono da forcaleza pelo revoltosos, descarregaram os seus canhões contra Santa Cruz, e travou-se o combate co-

mo de outras vezes tremendo, commo-vente, fogoso de uma parte e de outra. O Aquidaban, activando as suas cal-deiras, veiu postar-se n*s immedia-ções de Villegaignon, e dahi disparou alguns ti os contra as fortalezas da barra, emquanto outros navios mais para dentro da bahia sustentavam lucta com a batar ade Nictheroy. O combate proseguiu atè o cahir da

noute. Nessa occasiao, informam-nos. assestando o holophote da Gloria o seu intenso facho de luz electrica sobre Villegaignon, da fortaleza despediran dous ou tres tiros de canhão-revólver para o morro em que se acha colloca-do o holo; hote, e este recolheu-se por

algum tempo.
A's 71/4 da noute reinava silencio profundo sobre o campo da lucta.
— Durante o canhoneio da tarde, feito contra Villegaignon, algumas balas atiradas de santa Cruz com demando de canhoneio da canhonei

siada elevação vieram dar em pontos diversos do nosso littoral.»

Piteiras, cachimbos e bolsas para fumo-sò na charutari-

dictado. mu.

PARABENS

Completa annos hoje a interessante joven Argentina Salles Ramos, filha do nosso amigo e conterraneo major João da Silva Ramos.

Reporter

TRIBUNAL DA RELAÇÃO SESSÃO DO DIA 31 DE OUTUBRO

Presidente, o sr. desembar-

gador Ferreira de Mello: pro curador da soberania do Esta do, o sr. desembargador Pedro Gordilho; secretario, o sr. Horacio de Carvalho.

A's 11 horas da manha estavam presentes os srs. desembargadoras Vieira Caldas, Umxeira. Aberta a sessão e lida a acta da antecedente foi appro-

Pelo sr. desembargador Vieira Caldas foram apresentados os autos de recurso crime entre partes, recorrente o accusado Jo-é Segui Junior e recorrido Cictano Nicoláu de Moura, pedindo dia para julgamento dos mesmos autos.

Pelo sr. desembargador Um belino Marinho foi requerido prazo afim de dar o seu voto, o que lhe foi concedido; sendo pois, marcado o dia da sessão seguinte para o citado julgamento.

AUDIENCIA

Foi dada pelo Desembarga dor Geraldo Teixeira.

BRONQUITE E ROUQUIDAS

Está verificado que c unico remedio è o Angico com Tola e Guaco de Rauliveira.

Registro do Bem

Lê se no Diario de Santos: contra Oribe.

«O sr. capitão Fabio Antonio de Faria, residente em Santa Catharina, e que aqui esteve a de orphãos e a outra metade para a Santa Casa de Misericor-

Honra ao digno cidadão, que, por alguns dias, não quiz reti ar se sem deixar uma prova do quanto lhe são sympathicos to dos aquelles que soff em aa o phandade e na enxerga dos h ispitaes.»

Pleito judicial

Na demanda que havia ultimamente entre o cidadão Paulo Husadel e Eugenio Bechert, desta capital, aquelle como autor e este como réo, e para cumprimento de um contracto entre ambos feito em Maio do cadente anno, o sr. supplente io juizo de direito ante-hontem proferio sentença definitiva, julgando o mesmo nullo, por ser contrario a direite, e o obrigar o réo a cumpril-o, e o governos alliados atravessar o mesmo pivo, que arrastado ajoecondemnou nas custas.

A acção foi qualificada de-COMMERCIAL DE LIBELLO, declara, poré n, a sentença que no actual direito processual brazileiro não ha acções civeis ou commerciaes de libello.

Henrique de A. Valga.

D. JUAN MANOEL ROSAS sario da Republica de Buenos-I terra, escolhen Rosas residencia NA HISTORIA E NA LEGENDA

(Conclusão)

de Francezes e Inglezes, que se tro mil homens, que lhe presta | nuelita. contentava) com muteis domi lva o duque de Caxias, e com a nios dos rios e bloqueiris de esquadra incumbida de auxilia portos, sem que dirigiscem por lo na passagem do rio. For esterra as hostil dades, como era colhido para commandar a diviind spensavel para ex to favora- são imperial o conde de Portoveino brazileiro uma esquadra litar brazileiro.

a penetrar no Estado Oriental e a expellir do seu solo o general a que se expuzera ameaçando o

Não satisfeito ainda o viscon de de U ngasy com estes resalcom o dictador do Paraguay, D Carlos Lopez, e com o presiden te da Bolivia, tratados de alliança com o Brazi, no intuito pretenções de Rosas, que anciava reconstruir o antigo vice rei tonomas.

Admiravel plano, que não pudia de xar de obter todos os fins, a que era applicado!

Combinados os alliados, or dens foram transmittidas ao ge- quiza. neral Caxias e o almirante Gre-

e Corrientes, atravessaram o rio com denodo e valentia. negocios commerciaes, adquirin. Uruguay pelo passo de Paysan. do muitas e justas sympathias du e penetraram no Estado das completamente as forças de tem: pelo seu caracter franco e lhano, Oriental antes que Caxias, que Rosas, depois de sangrenta luta. embarcou hontem para o Des- tinha de percorrer distancias Victorioso U qu'zi, encamiterro, de xando-nos a quantia de muito maiores das fronteiras ahou se sem perder tempo para 20\$, sendo metade para e asylo brazileiras até approximar-se do la cidade de Buenos Ayres. exercito de Oribe.

notic a dos movimentos hostis, em Palermo com sua filha, al que se praticavam contra O ibe, guns famulos e opulentas riqueembora em terra que o hospedon e já este aterrorisado com a ap- zas, e asylou-se e a um navio proximação das forças de Urquiza e Virasoro e da esquadra que levantou incontinente as braz leira, percebia deserção de ancoras, e seguio viagem para soldados numerosos de suas inglaterra. tropas, compostas de Argentinos, que preferiam militar com Ur- dade de Buenos-Ayres como liquiza, e de orientaes, que vio. bertador da patria. Acclamado lentamente haviam sido alista- presidente da Republica pel dos. Tratou portanto de sal- população enthusiasmada e de var-se, não ousando oppôr resis lirante, tomou conta do governo. tencia aos inimigos. Capitulou Festas estrondosas praticá ao. com Urquiza, abandonou lhe se, jubilo immenso e geral ma seus exercitos e procurou refu gio em Buenos Ayres.

L bertado ficou, pois, immediatamente o territorio do Esta do Oriental.

Caxias na praça da Colonia do e os tratava como escravos. rio da Prata e levar a guerra á lhava se ao avistar o dictador. provincia de Baenos Ayres. De-Rosas, Virava se agira, satis via ella, porèm, partir ostensi- feito, para o nevo sol, que ravamente de Urqu za e Virasoro, diava no horisonte. como argentinos revoltados contra a dictadura de Rosas, e figu em toda a parte a escala do Foi advogado do réo o sr. dr. rar o Brazil de auxiliar unica- soffrimento e da felicidade!

mirante Greenfell, e concentron opposição, transferio se Uriquiza um exercito de 16.000 homens à frente do exercito para a pro-no Rio Grande, às ordens do in-vincia de Buenos Ayres, em clyto general Duque de Caxias, quanto que Caxias permanecen Tropas de terra e de mar do em Colonia, disposto a coadjubelino Marinho e Geraldo Tei- Imperio foram assim destinadas val-o em qualquer emergencia.

Não previra Rosas os perigos Brazil; bein que se preparasse para a nova guerra que suscitava, jámais reputára possivel a rados de sua política, firmon seblevação das duas provincias de Entre-Rios e Corrientes, o levantamento de Uriquiza e Virasoro, a habilidade e arrojo do governo imperial, e o desapiade se defenderem e salvarem recimento do exercito de Oribe suas nac onalidades contra as pelas deserções dos soldaddos e incapacidade do chefe.

Vie diante de si forças impo nado de Buenos Ayres, recupe- nentes atacando o centro da rando á força os territorios que provincia de Buenos Ayres, en se tinham delle destacido na tes que elle movesse em offinsioccasião da guerra da indepen va as numerosas tropas que dis dencia e formado republicas au- ciplinava e pretendia enviar contra o inimigo.

Resolveu defender-se a todo transe, e de Buenos-Ayres partirão rapidamente seus generaes e soldados ao encontro de Ur-

Avistara -se os dous exer enfell para iniciar as hostilidades citos em Monte Caseros, localidade não muito distante da ci Urquiza e Virasoro partiram dade de Buenos-Ayres, e ferio mmediatamente de Eatre Riis se a batalha de um e outro lado

Foran vencidas e desbarata-

Não esperou-o Rosas. Tran-Bem não chegara a Rosas a sido de terrores, embarcou-se inglez alli proximo ancorado, e

For U qu'za receb do na ci n festou se, e todas as valvulas abrio a rainha do Ro da Prata para manifestar suas sympath as, pelo general vencedor, que libertava os habitantes do tyran-Acampon-se o exercito de no, que lhes esmagava os brios

Triste humanidade! Percorre

mente, para não parecer adver Acolhido friamente na Ingla- veira.

Ayres o nem iniciador de luta na cidade de Southampton, e estrangeira. Contra Rosas com não tardon em finar-se ahi na mandaria Urquiza o exercito solidão, mas tranquillamente, Fortificado com estas allian- argentino: fortalece lo-hia o em seu leito e entregue aos cuiças e seguindo systema differente Brazil com uma divisão de qua- dados piedosos de sua filha Ma-

Fora poupado pelo ferro do assassino, escapára ao castigo que os tyrannos merecem.

Puni lo hia a Providencia Divina, entranhando lhe remorvel de campanha, enviou o go- Alegre, repritado excellente mi- sos que lhe dilacerassem os seios d'alma? Ou reserva-lo-hia para ao R o da Prata confiade ao al- Accordes nos ajustes, sem além tumule pagar em horriveis tormentos os attentados execraveis que tinha commettido?

Conselheiro

J. M. PERBIRA DA SILVA

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolu e Guaco de Rauliveira cura radicalmen-

FESTIVIDADE

Hoje, ás 11 horas da manhã, na igreja matriz, com uma missa cantada a grande orchestra e sermão ao Evangelho celebrase a festa da Senhora do Roza-

O templo, com uma modesta. mas elegante decoração, offerece bonito aspecto.

Uma banda de muica tocarà no adro da igreja.

Hontem torminaram-se as novenas, e a ella hoje nos referimos especialmente para reprovar o procedimento de alguns rapazes, que, sem a menor comprehensão do lugar onde se achavam, ali, durante s horas em que se praticavam os actos religiosos, sem o menor respeito ás sagradas imagens e menos sinda ás familias, tinham uma conducta de garotos, e que a todos indignou.

Loteria do Estado

Resumo da extracção da 5º série da la loteria, realisada hon. Premios de 30:0008 a 6008

ø	110000						- 74	The second second
	18298		. 16			0.00	300	30:000\$
6	23415		100		-	100	11.	3:000\$
	23927	100	-17		- 63	200		2:400\$
	16823				1000	PAU	151	600\$
	24707						130	600\$
	P	ren	2105	de	30	MOR	a	600\$ 120\$
ı	8581	2	100			200		3005
I	9328		1	200	11213	-	IREC.	300\$
ı	18207	121	1 .	<u>(*</u>		100	5.81	2000
ľ	18297 18299 23969	Car	1 4	•			(0)	300\$
ı	22060	las	ر.پر		*	507	500	3005
ı	23909	193		•	•	1.00	5077	300\$
۱	24482 29177	•	691			100	100/5/3	300\$
ı	29177							300\$
ı	690	200	10			1	-	120\$
ı	690		12 11		123	100	10.	1208
ı	2188				1.63	040		120\$
ı	10962	300				767	. 0	120\$
ı	17736	lien.			1.01	1000		120\$
í	22046	5				1	. 67	120\$
ı	23414 23416	(a)	(.gc	1	-	100		120\$
ı	23416	(ar	00)	-	176	(3)	70	120\$
ı	28269			Ů.	100	100	2 W	120\$
ı	29404				-	-	0.10	120\$
ı			pro	nie	28	to	100	A LOOP
Premios de 1025 23926 -23928								
Premios de 605								
۱			- 61	1000	10 (NE	CON	14

800 - 4732 - 6197 - 9760 - 976316624-29465-27070-27680 29784

Premios de 365 127-173-3466-3846-4805 6136--9495-12077-13933 15483—16838—17987—18028 18240—18871—22637—23133

24012 - 284 03 - 28824 Todos os numeros terminados m 98 e 15 têm 125 e os terminados em 8 e 5 têm 6\$, exceptuan. to as terminações 98 e 15.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauli-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CAMBARA' PEITORAL

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approvado e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a broncfiite aguda e chronica; cura a esthua por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tubercuose pulmonar; e curo tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se un camenle na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, 1a 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2

duzia e 30\$000 a duzia.

CAMARA MUNICIPAL

PRESIDENCIA DO CIDADÃO GERMA-NO WENDHAUSEN

Requerimentos despachados Dia 31 de Outubro de 1893

se o que constar.

taria Linhares.

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante:

De 500\$000 da 5º estampa > 200\$000 > 6*

» 1005000 » 5° 50\$000 » 6° 20\$000

bem assim todas as notas carimbadas pelos Pancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

INSTRUCÇAO POPULAR

O BRAZIL INDEPENDENTE

(Continuação)

Em 17 de junho de 1831 foi eleita pela Assembléa geral a re gencia permanente, que ficou composta do benemerito brigadeiro Francisco de Lima e Silvamembro da provisoria, recondu-zido, do deputado por S. Paulo José da Costa Carvalho, depois Visconde e Marquez de Monte gados; neste estado foram aque!- Eurico Enco Alegre, a do deputado pelo Males malvados accommettidos per la Boa-Vista e pelo Recife. substituição estes do senador Vergueiro e do Marquez de Caravel

Mas os elementos de desordem não desappareceram, pelo contrario, desenvolveram-se de modo que em algumas provincias foi 800, que foram confinados para perturbada a tranquillidade publica, concorrendo para isso a insnbordinação das tropas; pois, d. Pedro tinha improvisado um grande exercito sem disciplina, medida que foi-lhe fatal, po que foi contra elle que esse mesmo exercito fez seu primeiro ensaio

de insubordinação.

de 1831, devemos dizel-o e reconhecel-o, não foram senão sedições militares: o movimento de 4 de abril na Bahia foi uma sedição to Peitoral passo e firmo este por militar, sendo o presidente da pro vincia e o governador das armas lho acs que delle precisarem. depostos pelas tropas, as quaes se dirigiram para o Rio de Janeiro, onde, reunindo-se aos exaltados, produziram a grande rebellião 1892. - O advogado José Christiamilitar de 14 e 15 de juiho, germinada no Campo da Acclamação, exigindo deport ções e fazendo outras reclamações exageradas, e residentes em diversos Estados do cujos planos foram abortados pela prazil attestam a efficacia detes energia do illustre ministro da grande preparado. justica padre Diogo Antonio Feijó. cidadão distinctissimo, dotado de um caracter tenacissimo e de um patriotismo bem comprovado e até hoje não excedido (°); foi

tambem uma sedição militar o movimento de 5 de Maio em Per
(†) Foi a regencia permanente a que diz um illustre escriptor pernambucano—se lembrou de nomear ministro da justiça o padre Feijó. Esta feliz inspiração, continúa o mesmo escriptor, decidio talvez do seu destino, porque sem um homem do caracter do novo ministro da justiça, não era possivel que se mantivesse um governo tão fraco como o da regencia, no meio do embate de tantas facções armadas. Honra para elle e para o paiz, que o describer do movimente do agente elvseu Guilherme da la completa de Cambará vende-se na pharmacia do agente elvseu Guilherme da la completa de Cambará vende-se na pharmacia do agente elvseu Guilherme da la completa de Cambará vende-se na pharmacia do agente elvseu Guilherme da la completa de Cambará vende-se na pharmacia do agente elvseu Guilherme da la completa de Cambará vende-se na pharmacia do agente el vende de la completa de Cambará vende-se na pharmacia do agente el vende de la completa de Cambará vende-se na pharmacia do agente el vende de la completa de Cambará vende-se na pharmacia do agente el vende de la completa de Cambará vende-se na pharmacia do agente el vende de la completa de consumpção, tuberculose ou tisica pulmonar, tem sido, em seu principio, debellada pelo Pritoral de Cambará de souza So

nambuco, quan lo, sahindo as tropas de seus quarteis para Olinda, d'ali voltaram para deporem o commandante das armas, coronel KLamenha.

certidão a declaração que fez, Pernambuso, onte uma outra se na Camara Municipal desta ca- dição começon palo batalhão n. 14. pital, de não ter aceitado a na- as 9 horas da noite de 14 de Secionalidade brazileira. - Passe- tembro-a chamada Setembrisa. da-e já ao amanhecer do dia 15 lebram es actos religiosos. toda a tropa, completamente amo-Os mais aromaticos e agra tinada, em numero de mil e qui daveis cigarros são os da charn- nhentos homens, depois de ter corrido com seus officiaes e faito Recife, commettendo os maiores obra. attentados, arrombando portas a golpas de machado, abrindo e saqueando lojas e armazeas, sem que houvesse meio de conter a soldadesca desenfreada e impedir tanta barbaridade, pois toda a força armada se tinha rebellado e obrava de commum accordo.

Ers um horror! Finalmente, no dia 16, ten- Avelino C. S. Braga do dado largas a sua ferocida- Jorè Fer era Vasque de, depois de haver assolado os Um parriga verde flotres pittorescos bairros da formosa Veneza americana, já Um florianista enrangé ebrios e dispersos pelas ruas, carregados com os despojos dol seque, paraciam os soldados exhaustos de força e de animo, e por isso menos temiveis que Um anonymo no dia antecedente. Já então se Um Jaão haviam reunido ao redor da Raymundo Barreto cidade algumas milicias e cida. Antonio G Lopes dãos armados para occorrerem Antonio Augu to Mirá commum defeza e esmagarem os bandes de facineras embria | Manoei Geraldo Ferjaz 10\$000 la Bôa-Vista e pelo Recife-districto de S. Frei Pedro Gonçalves-e vencidos pelo denodo civico, de tal maneira que mais de 300 morreram ás mãos do povo, sendo presos mais de a ilha de Fernando de Noro-

SECÇÃO LIVRE

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais Todos os movimentos do anno de um mez, e fazendo uso do Pa-1 toral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do diexpontanea vontade, como conse-

O que affirmo sob a fé do me-

Iraperuna, 16 de Junho de no Stockter de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS

Frasco - 1\$500.

A pulmonia

GURA EFFICAZ E ECONOMICA

Ordem 3. de S. Fran cisco da Penitencia

Desterro-Santa Catharina

Sem embargo, em nenhuma actual da Ordem supra, em no-Roberto Domino, pedindo por desta geral indisciplina como em deste agradecer a todas as pessoa que concorreram com seu obulo em favor das obras que so Corde ro. precisa o templo em que se ce-

O sr. João de Toledo Carneiro, negiciante estabele ido á rua Dre la n. 74, desta cidade, f go ao commandante das armas, contraús encurregado de ageaestava senhora da rica cidade do ciar donativos para a mesma

> FABIO ANT NIO DE FARIA. Santos, 19 de Outebro de 1893.

> Quantias agenciadas: Ja Toledo Carnetro 10\$000 Fel ppe Glock 58000 J. F. Goave. 2\$0 0 2\$000

> > 10\$000

2\$000

3\$000

2\$000

1\$000

2\$000

ranista Christalino & B eles Lima Um catholico

5\$000 1\$000 5\$000

708000 (Po Diarto de Santos)

Curas maravilhosas!

O PEITORAL DE CAMBARA', Je Souza
Soares, de Felotas, approvado pela exma.
Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto do governo
geral e premiado com duas medalhas de
ouro, é dos remedios alé hoje descobertos
o quej apresenta melhores resultados nas
molestias do perto.

A efficacia deste prodigioso preparado
está provada não só com grande numero
de attestados medicos e da pessoas curadas, como com o seu extraordinario consumo, ainda não attingido, por similar

sumo, ainda não attingido, por similar algum no Brazil.

Vende-se na pharmacia do unico agente Elyseu Guilhrme da Silva.

Peiteral Catharinenes

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral catha-RINENSE DE RAULIVEIRA, (Marope de augico, tolu e guaco) semprcom bom resultado, nos casos ine Empreza, da qual são aqui repredicados per seu antor.

O referido é verdade e o attesto S. Paulo, 28 de junho de 1892. DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, resi-dentes em diversos Estados de derazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Farsco - 1\$500.

EDITAES

Imposto urbano

De ordem do c dadão inspector interino deste Thesouro, fiz. lancido pelo escrivão que este se publice que, do dia 1° de Dezeubio em diante, durante o prasa de trinta dias que s, terá logar, á b cea do e fe, a cobranqa do 2º semestre do imposto subre predies urbanes e terre

o mencionado i aposto dent o disseram que reduziam a termo a do sobredito praso, sob pena de materia constante de sua petição não o fezendo, se em onerados O abaix assignate, ministro com a multa de cinco por cento. Thesouro do Estado, 1º do Novembro de 1893. - O 2º escrip mario, Antonio Cardo

da lei, etc.

Revoluc onaria, o que effectuou, por não terem es supplicantes meios de evitarem o referido em-101ша a lei, em nome da Em preza Esperança Maritima, proprietaria do referido carvão, contra quem de direito fôr, pela importancia da totalidade do carjuros da mora, prejuizos, percas e damnos, afim de salvaguardarem os direitos da já referida sentantes. Nestes termos, pedem a Vossa Senhoria que, autoada esta. se sirva mandar tomar por termo este protesto. Esperam Receber REGULAMENTO PARA O SERVIÇO DE Mercê - Itajahy, 9 de Outubro de 1893. - José dos Reis. - Geraldo Pereira Gonçalves.» - (Achava-se competentemente inutilidespacho acima transcripto, foi qualquer servico domestico. bro do anno de mil oitocentos e certificados do procedimento dos noventa e tres, nesta cidade de mesmos. Itajahy, em meu cartorio compa-

retro, pela qual, como represen-tantes da referida Empreza, protestavam contra a coacção de que Directoria das Rendas de foram victimas para a entrega do carvão, tudo na fórma de sna dita petição retro, que faz parte integrante deste termo, o qual assignam perante João Guedes da Fonseca, escrivão que o escrevi. Odr. Pedro Calestino Felicio de intimado deste protesto o protes-Araujo, ju z de direito da co- tade, como se verifica da certidão marca de Itajahy, do Estado infra. Don fè de ter intimado a de Santa Catharina, na fórma bordo da torpedeira Marcilio Dias, por todo o conteúdo da pe-Faço saber que, pelos cidadãos tição retro ao protestado 1º te-José dos Rais e Geraldo Pereira nente Francisco de Mattos, o qua Gonçalves, me foi dirigida a peti- ficou sciente e dou fe e não dei ção do theor seguinte:- « Illus. contra fé por não me ser pedida. trissimo senhor doutor Juiz de Itajahy, 11 de Outubro de 1893. Direito. — Dizem José dos Reis e O escrivão, João Guedes da Fon-Geraldo Pereira Gouçalves, ad- seca-E me vindo os autos con-ministradores do trapiche Espe- clusos, nelles proferi o seguinte rança, da Empreza Esperança Ma- rdespacho: - « Affixem-se editaes ritima de Navegação a Vapor, nos logares do costume e publi-2\$0 0 estabelecida no Rio de Janeiro, que-se pela imprensa, na fórma 5\$000 que tendo a mesma Empreza em da lei. Custas e sello ex causa. deposito nesta cidade quatrocen- Itajahy, 11 de Ontubro de 1893. tas e vinte (420) toneladas de -Pedro de Araujo.» (Achavamcarvão Cardiff, sob a guarda dos se estes antos competentemente supplicantes, acontece que, tendo sellado.) Em virtude do despa-já o vapor nacional Pallas, arvo- cho acima transcripto, se passon 2\$000 rado em guerra, tomado em 25 do o presente ecital de citação, pelo 2\$000 mez findo parte deste carvão, qual faço sciente a todos a quem como consta do protesto lavrado o conhecimento deste possa inte-pelos supplicantes no dia 8 do ressar, principalmente ao protescorrente, entraram neste porto tado tenente da armada Francisco a torpedeira nacional Marcilio de Mattos, do conteúdo da petição 1\$000 Dias e o vapor nacional Iris, ao principio transcrpita com refeambos em guerra, commandados rencia ao protesto feito pelos pelo 1º tenente Francisco de Mat- supplicantes José dos Reis e Getos, commandante da divisão, e raldo Pereira Gonçalves, contra a mmediatamente atracou o Iris violencia de que foram victimas; afim de tomar o carvão necessario tudo de conformidade com o repor conta do chefe da Esquadra querido pelos supplicantes e na Revolucionaria, o que effectuou, fórma dos despachos neste transcriptos. E para que chegue ao conhecimento de todos, manbarque. Em vista d'isto e sendo dei passar o presente edital e mais certo que os navios da Esquadra dois de igual theor, que serão pu-Revolucionaria continuarão a vir blicados pela imprensa da capital a este porto proverem-se de e affixados nos logares do costublicados pela imprensa da capital carvão, emquanto durar o deposito, me, na fórma da lei, pelo porteiro da Empreza e a Revolução, por dos auditorios, que de assim o ser este um ponto indefeso, e haver cumprido, lavrará a comcome taes navios têm tomado o petente certidão, que trará a juizo casvão sem conta, pezo ou me- para constar. Dado e passado dida, os supplicantes protestam, nesta cidade de Itajahy, Estado como de facto protestado têm, na Federal de Santa Cathar na, aos forma de lei am nomo de Em treze dias do mez Ontubro de 1893. En João Guedes da Fonseca, escrivão qua o escrevi .- Pedro Celestino Fel cu de Araujo. (Estavam devidamente inutilisavão em deposito, na razão de das duas estampilhas de duzentos cem mil réis (1008) por tonelada, réis cada uma.) Secretaria de Policia

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico para conhecimento de quem convier, o theor do Regulamento approvado pela lei n. 1039 de 8 de Junho de 1883.

CRIADOS

Art. 1° E' considerado criado ou criada, para todos os effeitos desta postura, quem quer que, sada uma estampilha de duzentos tiver ou tomar, mediante salario, réis.) - Em cuja petição proferi o a occupação de moço de hotel, caseguinte despacho: - « Autoada, sa de pasto e hospedaria, ou de como requerem. Itajahy. 10 de cosinheiro, copeiro, cocheiro, Outubro de 1893. - Pedro de hortelão, ou de ama de leite, ama Araujo. » - Em cumprimento do secca, lacaio, em geral o de

abaixo se vê: -Termo de protesto ra, um livro de registro de irs. - Aos dez dias do mez de Ontu- cripção dos criados e outro dos

Art. 3º Ninguem poderá exerreceram os cidadãos José dos Reis cer a occupação de criado, on sem um homem do caracter do novo ministro da justiça. não era possível que se mantivesse um governo tão fraco como o da regencia, no meio do embate de tantas facções armadas. Honra para elle e para o paiz, que o deixou sem recompensa:

| Sobre predies tribates e terre nos alugidos ou aforador, em dou aforador, em dou a forador, em dou a forador a forador forad

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

de occupação de criado, o nome damno a que esteja exposto. e o domicilio da pessoa, a cujo | § 3º. Responder pelas perdas e servico o criado estiver ou for damnos que, por culpa sua, soffrer destinado e a assignatura do Se- seu patrão. cretario da policia, bem como o nome do pai e mãs, tutor ou curador do criado quando este for dar-lhe, se assim for convencio-

Art.4°. Ninguem poderá tomar a seu serviço criado ou criada, as obrigações do seu contracto. que não esteja inscripto no regis

patrão em cujo serviço estiver ou policia. o inspector do quarteirão, ou

municipio.

deverá escrever na mesma caderneta o seu contracto, e, no caso de sahida d'aquelle, deverá certificar na mesma caderneta o mo- juiz de orphãos. tivo da sahida e o procedimento do criado, durante o tempo do

serviço. § 1º O contracto deverá ser feito pela seguinte forma: - Tomei hoje por... mezes para meu servico como... F... registrado sob n... pelo salario de... (data e assigna

§ 2º O contracto poderá ser feito pur tempo indeterminado, mas em qualquer caso será logo transcripto no livro dos certificados. Art. 7º O criado ou criada, que

deixar o serviço do seu patrão, para servir a outro ou por abandono da occupação, deverá, dendos certificados o teor do que trata o art. 5° e receber o competen-

Art. 8º. No acto da inscripção será dada nma caderneta ao criado ou criada, de quem se cobrará, pelo custo da mesma cader resta, a quantia de 1\$000 rs., oito dias de prisão, além das pe-além do imposto a que ficam su-jeitos, na razão de 4\$000 rs. por postas pelo codigo criminal. rata, a quantia de 1\$000 rs.,

Art. 9°. No caso de perda justificada, será dada outra por duplica da quantia à pessoa que a pretender, devendo então transcrever-se seu contracto, soffrerá a multa na nova caderneta tudo quanto a de dez mil reis (10\$000) e cinco respeito do criado ou criada con-star no livro dos certificados. Art. 24. Quando o criado infra

se houver causa justa, ou attestada pelo medico.

seguintes:

§ 1º Doença que sensivelmen te o impossibilite do serviço.

§ 2º Falta do pagamento de seu salario no tempo convencionado.

Art. 12. O patrão deverá exigir que o criado ou criada passe por si, ou por outrem, e na mesma caderneta, recibo dos salarios vencidos, conforme o contracto que da mesma constar.

Art. 13. Os patrões poderão despedir seus criados quando jul garem opportuno fazel-o, não deixando, porém, de exigir o recibo na caderneta, do salario vencido até o ultimo dia em que o tiver tido a seu serviço.

Art. 14. A pessoa que exercer a occupação de ama de leite, on que como tal pretender empregarse, deverá, além de cumprr -: quo a respeito dos criados em geral estabelece esta postura, apre sentar altestado med co de boa como cosinheiros, copeiros, cosaude, bem como de achar-se apta para o fim a que se destina.

Art. 15. E' v-dado ás amas de leite criarem mais de umacriança.

§ 1°. Obedecer com boa von tade e diligencia a seu patrão, em tudo que não seja illicito ou contrario ao sea contracto.

§ 2º. Zelar os interesses do pa- do Regulamento approvado pela dro de Karia Teixeira.

ção, naturalidade, estado, classe trão e evitar, podendo, qualquer plet p. 1039 de 8 de Junho de

§ 1º. Tratar bem o criado e nado, habitação e alimento.

§ 2°. Satisfazer regularmente

Art. 18. Cinco dias depois, tro, e não possua a caderneta, de apóz o vencimento do tempo conque trata o artigo antecedente, vencionado, é o praso legal para com o certificado do seu procedi- o pagamento do patrão ao criado mento, passado pela ultima pes-soa a quem tiver servido. do salario vencido, e no caso con-trario soffrerá aquelle a multa a a quem tiver servido. Art. 5º Pela primera vez certificará o procedimento do criado o do mesmo criado, imposta pela

Art. 19. Os contractos para qualquer pessoa conceituada do serviço dos menores só poderão ser effectuados com os pais on Art. 6º Quem tomar um criado tutores responsaveis pelo cumprimento dos mesmos contractos e nel execução desta postura, pre-cedendo todavia autorisação do

> que deixar de consignar nella o contracto, ou receber criado que, tendo deixado o serviço de outro patrão, tenha caderneta sem o certificado deste, pagará 20\$ réis de multa.

Soffrerà a multa o patrão que negar-se ao certificado do proce dimento do criado, ou que dolo samente deixar de expôr a verdade. Exceptuam-se, porém, os oaphãos dados á seldada pelos

Art. 21. Logo que uma caderneta contenha uma nota má, será tro de 24 horas, apresentar na o proprietario admoestado pelo Secretaria de Policia sua cader- dr. chefe de policia; si duas, sofneta para ser transcripto no livro frerà a multa de 5\$000 réis e pela terceira, cinco dias de prisão. Si se tornar incorrigivel, não poderá exercer mais a profissão de

> Art. 22 O criado que para empregar-se falsificar a caderneta

> ta causa, abondonar a casa de s u patrão sem o previo aviso de dez dias, ou antes de findo o prezo de

star no livro dos certificados. Art. 24. Quando o criado infra Art. 10. Nenhum criado, que ctor não quizer, ou não puder patenha ajustado seus serviços por gar a multa, será esta convertida tempo indeterminado, poderá em prisão simples, ficando estaabandonar a casa do patrão, sem belecido que oito dias de prisão previo aviso de dez dias, excepto correspondem à quarta parte de seu salario mensal e sobre a mesma base se converterà em prisão Art. 11. São justas as causas simples a multa imposta ao patrão, que não quizer ou não puder pagar a multa em que tiver in powsky.

> Art. 25. Os livros e cadernetas de que trata esta postura serão fornecidos pela Camara municipal, que arrecadará a importancia das multas, cadernetas e comoetente imposto.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, 5 de Junho de 1883 .- O presidente, Antonio Ferreira de Mello .- 0 1º. Secretario, Thomaz A. Ferreira Chaves.

Secretario de Policia do Estado de Santa Catharina, 25 de Outubro de 1893. - José Cardoso Guimarães, Amanuense externo servindo de secretario.

Secretaria de Policia

Por esta chefia ficam inti mados todos aquelles que occupas se no serviço domestico. cheiros, etc, a comparecerem, no praso de oito dias, a contar da data do presente edital, nesta Art. 16. São deveres do criado Secretario, afim de inscreverem se no livro competente, receber a devida caderneta de conformidade com os artigos 2º e 3º de 1893. - Francisco Pe

1883, sob pena de multa de 20\$600 aos que tal não fizerem, estando tambem sujeitos á Art. 17. São deveres do patrão: mesma multa os patiões que, depois de findo o praso do pre sente edital, receberem a servico criados sem a cade neta passada por esta chefia.

Aquelles que não quizerem ou não poderem pagar as multas em que incorrerem, será esta convertida em prisão, na fó ma do artigo 23.

Desterro, 25 de Outubro de 1893.-O chefe de policia, M. FREITAS PARANHOS.

DECLARAÇÕES

COLLEGIO CAMPESTRE

A abaixo assignada, di-Art. 20. O que receber a seu serviço criado sem caderneta, ou legio Can pestre, participa 1893.—O Secretario, João aos pais de seus alumnos e allumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu Collegio funccionarão no chalet á Rua Josè Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e aceitação de que tem sido devedora, até

> Desterro, 30 de Outubro de 1893 — Herminia Fa ria da Veiga.

Ao commercio

O abaixo assignado de á sua mãi d. Felicidade mente grata. Art. 23. O criado que, sem jus-Firmina da Costa de Trompowsky a sua casa de fazendas e armarinho, sita nesta capital á rua do Commercio n. 126, livre e desembaraçado de quaesquer compromissos; ficando d'ora em diante a cargo da mesma sra. todo o activo e passivo da referida casa.

Desterro, 28 de Outubro de 1893. — Edmundo Trom

Ao commercio

Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky de clara ao commercio em geral que continúa encarregada da gerencia e liquidação da sua loja de fazendas e armarinho, á rua do Co nmer cio n. 26, seu genro e sr. Affonso Livramento.

Desterro, 28 de Outubro de 1893. - Fellcidade Fir mina da Costa de Trom powsky.

ALTERAÇÃO DE NOME

Francisco Pedro Faria declara que, d'ora en dian-Pedro de Faria Teixeira,

ANNUNCIOS



REQUIESCANT IN PACE

De orden do Irmão Vice-Provedor, em exercicio, vim n. 19, no Matto Grosso, convide a todos os irmãos d'esta Irmandade á assistirem á missa que terá logar no dia 2 de Novembro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, na capella do Menino Deus, por intenção da alma dos nossos charos irmãos fallecidos. Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, na cidade do M de B. Cidade.

JOÃO MANOEL GONÇALVES

A familia do fallecido João Manoel Gençalves agradece do intimo d'alma a todas a pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu indi toso chefela ultima morada, e de novo convida a seus parentes, amigos e conhe cidos para assistirem a missa do setimo dia, que muitos outros generos. por sua alma manda resar, sexta-feira 3 de Novembro, ás 8 horas da manhã, na soffrerà a multa de 20\$000 rs. e clara so commercio em geral igreja de S. Francisco, pelo que, nesta data, trespassou que antecipa se eterna-

TERRENOS

Vende-se na Armação da Piedade um terreno com 188,5 metros de frente, fazendo fundos á praia do mar manso, sendo excellentes terras para plantação de

Quem pretender comprar dirija-se á caza dos Srs. Moura & 1rmão, á Rua do Commercio n. 44.

Em partidas de 100 alqueires a 1\$500.

Milho graudo ,sacco, a gr nel, 7\$000.

Miudo 8\$500.

Farinha fina, sacco. agranel 8\$500. Grossa 7\$500

Armazem rua José Vei ga n. 52.

Bernisson Junior.

Ven-dese um bote novo construido de boas madei te, se assignará Francisco ras; quem o pretender comprar dirija-se ao seu Desterro, 30 de Outubro proprietario João Estefanio, para vêr e tratar, na rua João Pinto n. 11

ALMIDON

Em caixinhas, vende João Bonfante Demaria;

a casa á rua Almirante AItendo sido completamente limpa ultimamente e com um excellente fogão economico. Trata-se com Durval Livramento.

AMENDOAS

ameixas, aguardente Ojem, vinhos especiaes em barris, garrafas e barrilinhos, e soda champagne. Em casa de João Bonfante Demaria.

Nos bilhares da Praça ha café a toda hora.

Attenção CHEGOU DA EUROPA

Mortadella, atuno em latinhas, conservas, vinho Medoc, Montperran, cognac diversas marcas, Vermouth, Absinthe, vinho em borda. lezas, italiano, cerveja allemã, massa de tomate, macarrão, lazanha, letria e

NA CASA DE João Bonfante Demaria

W. Gauglitz Rua da Republica

DEPOSITO DE VINHO

GENEROS NACIONAES Linguas seccas

FARELLO DE TRIGO

RIO DA PRATA VENDEM

SILVA. MELCHIADES & C.

Hespanhol

Francez

Italiano Diversas qualidades Em garrafas

Barato JOAO BONFANTE DEMARIA

Vende-se no Armazem, a Rua do Commercio n. 52: 80 litros de milho, a granel, por 8\$000.

40 litros de sal, em partidas de 100 alqueires para oima, a 1\$400.

João Bernisson

CORTINADOS MEIAS DE LA SUPERIORES

PARA SENHORAS João Bontante

Henrique de A. valgervo: Biblioteca-Pública de Santa Catarina